

Revista de Imprensa – 14.10.2020

Revista de Imprensa – 14.10.2020

Revista de Imprensa

1. A última vítima do vírus, Bola (A), 14/10/2020 1

2. Andebol - Académica sofre derrota em Castelo Branco, Diário de Coimbra, 14/10/2020 3

3. Agenda, Jogo (O), 14/10/2020 4

4. Andebol - Mbengue promete dar tudo, Jogo (O), 14/10/2020 5

5. "Trabalho para ser melhor do que o meu pai", Jogo Online (O), 14/10/2020 6

6. Andebol - Djibril M´Bengue pede aplicação ante Szeged, Record, 14/10/2020 8

7. Vardar-Skopje-Flensburg-Hand: visitados em melhor momento, Record Online, 14/10/2020 9



Futebol

TEMAdoDIA



DIOGO PINTO/FPF

Cristiano Ronaldo observa, da varanda, ao treino dos colegas, na Cidade do Futebol



«Unidos», diz CR7

O que seria uma normal mensagem de força teve impacto inesperado. «Unidos dentro e fora de campo», foi o título do 'post'

A última vítima do vírus

Cristiano Ronaldo infetado com Covid-19 ● Fez sete testes numa semana ● Falha jogo com Suécia e entrou, de imediato, em quarentena

por ROGÉRIO AZEVEDO

CRISTIANO RONALDO está infetado com Covid-19. A notícia foi dada ao Mundo por A BOLA TV, às 14.39 horas de ontem e, pouco depois, por A BOLA ONLINE. Vinte e oito minutos mais tarde, pelas 15.07 horas, a própria Federação Portuguesa de Futebol confirmava a notícia no seu *site*: «Cristiano Ronaldo foi dispensado dos trabalhos da Seleção Nacional após teste positivo para COVID-19, pelo que não defrontará a Suécia. O internacional português está bem, sem sintomas, e em isolamento. Na sequência do caso positivo os restantes jogadores realizaram novos testes esta terça-feira de manhã, todos com resultado negativo, e estão à disposição de Fernando Santos.» Só então a generalidade dos meios de comunicação nacionais, europeus e mundiais, replicou a notícia dada por A BOLA TV.

O primeiro teste efetuado ao capitão da Seleção Nacional, na noite de segunda-feira, teve resultado inconclusivo. Já ontem novo teste foi realizado e, aí sim, o resultado deu positivo. Este é o terceiro caso de Covid-19 na Seleção Nacional, depois de José Fonte e Anthony Lopes. Cristiano Ronaldo, sublinhe-se, realizou sete testes ao novo coronavírus nas últimas duas semanas.

A consequência imediata é a sua ausência do Portugal-Suécia de hoje. Ronaldo terá de passar pelo menos 10 dias em quarentena após um teste positivo, de acordo com o regulamento em vigor em Itália. Depois, há os três jogos que a Juventus tem nos próximos 15 dias e que o português deverá falhar: Crotone (17/10) e Verona (25/10), para a Serie A, e Dínamo Kiev (20/10), na fase de grupos da Liga dos Campeões. A participação no jogo seguinte, com o Barcelona (28/10), igualmente para a Liga dos Campeões (reencontro com Messi), está também em risco.

Há ainda para resolver a polémica que continua a envolver Ronaldo e relativo à partida para Portugal, não autorizada pelas autoridades sanitárias italianas, após dois funcionários da Juventus terem tido testes positivos para o coronavírus. CR7 terá quebrado, assim, aquilo a que em Itália chamam de isolamento fiduciário. O promotor de Turim abriu um processo e a própria Federação Italiana de Futebol mostrou interesse em ter na sua posse mais detalhes.

Segunda-feira à noite, obviamente ainda sem saber que estava infetado, Cristiano Ronaldo colocou nas suas redes sociais uma fotografia, durante uma refeição da Seleção Nacional na Cidade do Futebol, na qual aparece sorridente e perto de Pepe, João Cancelo, Sérgio Oliveira e Daniel Podence (ver peça à parte). Como o período de incubação do Covid-19 é de alguns dias, este quarteto deverá ser aquele que, nas próximas horas, deverá estar sobre redobrada atenção, apesar de os últimos testes terem dado negativo para todos eles. Até porque cerca de 30 por cento dos futuros positivos dão negativo numa fase inicial de contágio. E um assintomático pode transmitir a doença a outros.

Igualmente em alerta está a seleção francesa, com a qual a homóloga portuguesa jogou no domingo. Ronaldo jogou os 90 minutos e, por ter estado em contacto com diversos adversários, nomeadamente Kylian Mbappé, poderá ter contaminado (ou ter sido contaminado) por alguns deles. A camisola utilizada por Ronaldo no jogo do Stade de France está na posse de Camavinga — que, nas redes sociais, disse nunca mais a lavar. Para já, no entanto, nenhum dos testes efetuados à comitiva gaulesa anteontem deram positivo.

CONTINUA NA CIDADE DO FUTEBOL

Ronaldo deverá ficar confinado na Cidade do Futebol até ao final do dia de hoje, estando mesmo previsto que veja o Portugal-Suécia no habitual local de concentração da Seleção Nacional. O capitão ficará então a saber qual a melhor opção a tomar de imediato: regressar a Turim ou realizar a quarentena em Portugal. Obviamente, se as autoridades sanitárias o permitirem, o jogador prefere Itália. Para já, no entanto, espera-o um confinamento obrigatório de dez dias.

Foto polémica no Instagram

→ No jantar na Cidade do Futebol, com Pepe e João Cancelo muito perto do (agora) contaminado

Cristiano Ronaldo publicou, na sua página de Instagram, uma foto que viria a tornar-se polémica após se conhecer o seu resultado positivo ao teste de Covid-19. Durante uma das refeições de segunda-feira na Cidade do Futebol, presumivelmente o jantar, o capitão da Seleção tirou uma foto em que aparece a totalidade dos restantes convocados de Fernando Santos. E colocou uma mensagem: «Unidos dentro e fora do campo». Assim era (e é), de facto. A seu lado, estavam Pepe e João Cancelo e, um pouco mais ao lado, Podence e Sérgio Oliveira. A polémica nasceu pela proximidade entre todos os jogadores e pelo facto de Pepe e Cancelo, pelo menos estes, poderem ter sido contaminados através de CR7. Todos, porém, foram testados e todos deram negativo. A fotografia teve mais de 6 milhões de *likes*. Logo foi reavivado também o facto de Cristiano Ronaldo, quando assistiu ao jogo com a Croácia, nas bancadas do Estádio do Dragão, por estar a recuperar de uma infeção num dedo do pé direito, ser o único dos portugueses que não usava a a obrigatória máscara. Teve de ser chamado à atenção por um membro da organização para a necessidade de colocar o objeto de proteção. O que Cristiano Ronaldo fez de pronto.

Extensa lista de 'ilustres'

→ Neymar, Ibrahimovic, Di María, Mbappé, Matuidi e Dybala entre muitos outros

O caso de Cristiano Ronaldo é apenas mais um numa longa lista de jogadores de renome que acusaram positivo ao novo coronavírus. Neymar, Ángel di María, Leandro Paredes, Marquinhos, Mauro Icardi, Keylor Navas e Kylian Mbappé, todos do PSG, também testaram positivo após passarem férias juntos em Ibiza.

Só nesta concentração da Seleção Nacional outros dois jogadores deram positivo. José Fonte foi o primeiro, substituído por Domingos Duarte, seguindo-se Anthony Lopes, com Bruno Varela chamado para o seu lugar. Renato Sanches e Rúben Semedo, no Lille e no Olympiakos, já apanharam o vírus.

E esta noite, no adversário de Portugal, o nome mais famoso dos suecos esteve também ele infetado: Zlatan Ibrahimovic, avançado do AC Milan, acusou positivo e falhou mesmo a visita a Vila do Conde, onde os italianos eliminaram o Rio Ave nas grandes penalidades.

Na própria Juventus, de Ronaldo, já tinham sido três os casos positivos — Rugani, Matuidi e Dybala —, além de dois funcionários que obrigaram o campeão italiano a isolar todo o grupo, e em Portugal também já houve casos positivos nos três grandes, destacando-se o Sporting, onde sete jogadores e o próprio treinador, Rúben Amorim, estiveram afastados da competição.

Um pouco por todo o mundo, estendendo-se a todas as modalidades, o Covid-19 tem-se feito sentir em todo o lado. Do ciclismo (Fernando Gaviria e Maximiliano Richeze, da UAE Emirates; Dmitry Strakhov, da Gazprom-Rusvelo), do basquetebol (Trey Thompkins, do Real Madrid, Donovan Mitchell e Rudy Gobert, dos Utah Jazz, Marcus Smart, dos Boston Celtics, e Kevin Durant, dos Brooklyn Nets), do voleibol (Earvin Ngapeth, do Zenti Kazan) e do andebol (Gedeón Guardiola e Mads Mensah Larsen, do Rhein-Neckar Lowen), só para citar alguns exemplos. M. R. V.

MIGUEL MEDINA/AFP



FRANCK FIFE/AFP



Muitos dos melhores jogadores do mundo já foram infetados pelo Covid-19, casos de Ibrahimovic, Neymar ou Mbappé. O sueco falhou mesmo o jogo com o Rio Ave

CISION

A BOLA

ID: 89079533

14-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 2



«Estamos numa 'bolha' e acontecem três casos?!»

Fernando Santos incrédulo com tantos casos de Covid-19 em tão pouco tempo «Temos cumprido tudo o que nos é pedido e estamos confinados há quase duas semanas», disse

POR ROGÉRIO AZEVEDO

FERNANDO SANTOS começou por esclarecer, em conferência de imprensa, as razões pelas quais sente que a Federação Portuguesa de Futebol tem feito tudo para evitar, ao máximo possível, que casos de Covid-19 surjam na comitiva da Seleção Nacional: «É triste *[três casos positivos]*, sobretudo na parte humana de cada jogador. Mas temos feito tudo o que nos é pedido pelas autoridades que regulamentam estas situações. Para nós, a saúde é muito importante. Estamos completamente confinados há quase duas semanas. Fomos todos testados à chegada *[à Cidade do Futebol]*, nunca mais entrou aqui ninguém. Estamos numa bolha há duas semanas. Aconteceram estes três casos, mas sempre cumprimos e cumpriremos as regras que nos são impostas».

O selecionador nacional abordou, depois, mais especificamente, o caso positivo de Cristiano Ronaldo: «Quando se testa negativo, vamos para fora *[jogo em França]* e, quando regressamos, o teste dá positivo, leva-nos a pensar que o caso não nasceu aqui *[Cidade do Futebol]*. Todos os dias somos testados. Já realizámos sete testes, o Cristiano fez sete testes. Temos cumprido tudo o que nos é pedido, mas, infelizmente, acontece isso. Mas podia ter acontecido em qualquer lado. Aliás, ainda não se sabe muito bem o que é isto *[Covid-19]*. Eu pelo menos não sei, mas não sou médico.»

FRANCK FIFE/AFP



Ronaldo cumprimenta Fernando Santos no final do jogo frente à seleção francesa, no domingo

Qual é, agora, o estado de espírito de Cristiano Ronaldo? Segundo Fernando Santos, é ótimo. «Ele está a gerir esta situação muito bem. Fez o teste ontem *[segunda-feira]* à noite e só hoje de manhã, quando se levantou, tomou conhecimento que dera positivo. Foi logo isolado no quarto e fomos todos testados novamente. Ele voltou a dar positivo e continuou no quarto. Está a dizer que quer jogar *[risos]*, que não sente nada e que nem sabe como isto aconteceu...», adiantou ontem o selecionador nacional.

> **Ronaldo está a gerir esta situação muito bem. Está a dizer que quer jogar *[risos]***
> FERNANDO SANTOS
> selecionador nacional

A terminar a análise a esta sucessão de casos positivos de covid-19, Fernando Santos admitiu que tem sido complicado. «Foram três momentos difíceis de gerir. Primeiro o José Fonte, depois o Anthony Lopes, agora o Cristiano?! Há sempre ansiedade, não é? Ninguém fica a bater palmas perante estas coisas. O treino era para ser de manhã e passou para a tarde. Tudo se torna mais complicado de gerir».

«Cristiano Ronaldo veio de fora e nada terá a ver com Portugal»

Presidente da República diz ter falado com o jogador e acredita que a Seleção fará um bom jogo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, referiu ontem em Brugges, na Bélgica, onde está a efetuar uma visita oficial, ter desejado as melhoras a Ronaldo: «Já tive oportunidade de lhe desejar as melhoras e de falar com a FPF, que tem um sistema de testes diário e com controlo imediato e instantâneo.»

Marcelo Rebelo de Sousa forneceu mais alguns detalhes: «O Cristiano deu positivo, repetiu o teste para confirmar e deu novamente positivo, mas está assintomático. Desejei-lhe as melhoras e amanhã *[hoje]* lá estaremos a apoiar a Seleção, sabendo que já houve jogos muito recentes em que Portugal jogou sem Ronaldo e nem por isso deixou de ganhar e de fazer uma grande exibição. Implica quarentena, com sacrifício pessoal, familiar e profissional.»

O Presidente da República sublinhou ainda que este teste positivo não é um fenómeno apenas nacional: «A Covid-19 tem de ser uma preocupação de todos os estados e exige cooperação internacional. É evidente que, aparentemente, Cristiano Ronaldo veio de fora e aparentemente não é uma realidade que tenha a ver com a situação de Portugal, mas permite-nos sempre recordar que é um fenómeno que atravessa fronteiras e é muito difícil, de facto, fechando fronteiras, parar esse fenómeno.»

HUGO DELGADO/LUSA



Marcelo conversou com Ronaldo

«Já aprendemos a viver com isto»

Rúben Dias tentou, na conferência de imprensa de ontem, relativizar o caso positivo de Covid-19 de Cristiano Ronaldo: «Dado o atual contexto mundial, faz parte do jogo. Infelizmente, há que saber lidar com tudo isto. Se tenho receio? Não. Isto já se prolonga há muito tempo, mas também por esta razão já aprendemos a viver assim e a ter os cuidados necessários. Faz parte. Ninguém o quer, ninguém o deseja, mas já existe um certo à vontade a lidar com isto.»

«Algo falhou neste caso»

A opinião dos especialistas e a mensagem para o grande público: «Ninguém está imune»

O mediatismo da infeção de Cristiano Ronaldo mostra que «ninguém está imune», nem mesmo um super atleta, diz o presidente da Associação Portuguesa de Pneumologia, admitindo também que a provável ausência de sequelas no capitão da Seleção «pode dar a ideia, a quem é mais jovem, que não corre risco algum se for infetado», o que «é falso», porque «o risco é maior para os mais idosos, tal como os doentes crónicos, mas qualquer pessoa, mesmo saudável e mais jovem, pode ter uma situação muito delicada, com necessidade de internamento e cuidados intensivos», frisou António Morais, em declarações a A BOLA TV. Quanto ao quadro clínico de CR7, não se antevê «complicado» pela ausência de «fatores de risco» nem sequelas «a longo prazo». «O provável é recuperar totalmente», garantiu.

Quanto à origem do contágio, é difícil perceber, mas algo terá falhado, segundo Mário Freitas, epidemiologista e especialista em saúde pública: «O vírus tem grande capacidade de transmissão sempre que as pessoas não têm distanciamento social adequado ou não utilizam máscara. Se as duas razões estiverem reunidas, o risco é maior. Porém, uma pessoa pode estar contaminada e não ser um grande transmissor do vírus. Algo falhou neste caso. Não se sabe onde. Apesar da bolha, basta um momento de distração para alguém se contaminar. Isto não é matemática. Se o fosse, controlávamos o vírus de forma mais perfeita. A incubação vai até 14 dias, embora mais frequentemente entre e os 3 e os 8 dias. Algures nestes 14 dias ele foi contagiado. Risco zero só se ele estivesse numa espécie de prisão.»

CISION

Diário de Coimbra

ID: 89080529

14-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 17,44 x 17,19 cm²
Corte: 1 de 1

Académica sofre derrota em Castelo Branco

2.ª jornada Estudantes perderam por 36-29 diante do Albicastrense registando o segundo desaire no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Andebol
Nacional da 2.ª Divisão

A Académica sofreu a segunda derrota em outras tantas jornadas da Zona 2 do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão ao perder por 36-29, em Castelo Branco, frente ao Albicastrense.

Sem poder contar com o central João Ferreira e o pivot Patrício Ferreira, os estudantes defrontaram um adversário que se reforçou bem para a presente época. Apesar de uma entrada algo nervosa em campo, na qual a turma orientada por Paulo Barreto deixou o adversário descolar no marcador, os estudantes conseguiram manter a concentração e encetaram uma recuperação até ao intervalo, com Diogo Carvalho (10 golos) a coroar essa mesma resposta academista com um remate do "meio da rua" ao som da buzina, que só parou no fundo das redes do Albicastrense.

No descanso, o marcador apontava 18-16 para a equipa da casa, com a Académica a conseguir recuperar do desnível inicial, tal como ocorrera no primeiro jogo em Estarreja.

D.R.



Duarte Messias prepara-se para rematar à baliza adversária

No regresso para o segundo tempo, a equipa academista manteve o registo positivo durante cerca de 10 minutos, mantendo o jogo equilibrado e a disputa pela vitória bem acesa. Mas ao bom início academista, seguiu-se um período marcado por diversas falhas técnicas e muito azar à mistura, com bolas ao poste e remates falhados de forma pouco habitual, que contribuíram para o desequilibrar do resultado. A defesa oscilou um pouco, no que foi bem aproveitado pelo adversário para se distanciar novamente. A Académica lutou até ao final, com Pedro Bento e Alexandre Cruz (ambos com 5 golos) entre os mais inconformados, mas os esforços não foram suficientes para voltar a discutir a partida, que terminou com uma derrota por sete golos de diferença.

No sábado, pelas 17h00, a Académica será anfitriã da Juventude Desportiva do Lis, naquele que será o primeiro jogo do campeonato em casa, estando apostada em conquistar a primeira vitória da época. Os interessados poderão assistir à transmissão online do desafio na página oficial do facebook da Secção de Andebol da AAC: www.facebook.com/andebolaac.

Entretanto, os escalões de formação, dos Manitas aos Juniores, retomaram a sua actividade, devendo os jovens interessados em praticar a modalidade obter mais informações através de aacandebol@ gmail .com ou 918 729 509.

AGENDA

ANDEBOL

Campeonato Nacional - Jogo em atraso da 3.ª jornada: Belenenses-Madeira SAD, 19h00, Pavilhão Acácio Rosa.

CICLISMO

Volta a Itália - 11.ª etapa (182 km): Porto Sant'Elpidio-Rimini, com presença de ciclistas portugueses.

FUTEBOL

Liga das Nações - 4ª Jornada - Fase de Grupos/ Liga A - Grupo 1: Itália-Holanda; Polónia-Bósnia. Grupo 2: Inglaterra-Dinamarca; Islândia-Bélgica. Grupo 3: Portugal-Suécia; Croácia-França. **Liga B** - Grupo 1: Noruega-Irlanda Norte; Roménia-Áustria. Grupo 2: Escócia-Rep. Checa; Eslováquia-Israel. Grupo 3: Rússia-Hungria; Turquia-Sérvia. Grupo 4: Finlândia-Irlanda (17h00); Bulgária-País Gales. **Liga C** - Grupo 2: Estónia-Arménia; Macedónia Norte-Geórgia. Grupo 3: Grécia-Kosovo: Moldávia-Eslovénia. Grupo 4: Lituânia-Albânia (17h00); Bielorrússia-Cazaquistão. Jogos às 19h45.

TÉNIS

Lisboa Belém Open, a decorrer no CIF (Monsanto), até dia 18

Madeira Ladies Open, a decorrer na Quinta Magnólia (Funchal), até dia 18.



CISION

ID: 89079412

O JOGO

14-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,91 x 10,66 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL MBENGUE PROMETE DAR TUDO

No regresso da Liga dos Campeões, para a quarta ronda da fase de grupos, o FC Porto recebe amanhã (19h45) os húngaros do Pick Szeged, procurando o segundo triunfo. "Temos de jogar o nosso melhor andebol", anteviu Djibril Mbengue, deixando elogios ao adversário e considerando que, quanto a esta campanha, ainda não há "grande diferença em relação à época passada".

"Trabalho para ser melhor do que o meu pai"

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 14/10/2020
Meio: Jogo Online (O)
Autores: Rui Guimarães
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=28512bb2

Joana Resende, filha de Carlos Resende - figura ímpar da modalidade em Portugal, agora treinador do FC Gaia - falou em exclusivo para O JOGO sobre a aventura em Paris

Joana Resende tem apenas 19 anos, feitos a 23 de março, mede 1,75 m, pesa 68 kg, joga a lateral-esquerda e é uma das aquisições do Paris92 para a nova temporada. "Desde nova que sempre disse aos meus pais que o meu sonho era jogar em grandes palcos de andebol. Comecei a ter propostas para vir para o estrangeiro e eles sempre me apoiaram muito, diziam que o que eu decidisse estava bem decidido. Claro que depois há as saudades, mas estamos a uma chamada de distância", explicou a filha mais nova de... Carlos Resende e Cristina. "Eles sempre me disseram que tinha tempo de acabar o curso, até me incentivaram bastante a vir foi fantástico", continuou Joana, que começou a jogar no CALE, de Leça da Palmeira, com apenas nove anos.

E desengane-se quem pensa que foi influência daquele que, no Europeu da Croácia, em 2000, foi eleito o melhor lateral-esquerdo da prova. "Não, não foi, nem sequer me lembro de ver o meu pai jogar. Foi mais o facto de estar sempre presente no mundo do andebol, mas já na fase em que o meu pai era treinador e eu era aquele tipo de filha que nos intervalos e no fim do jogo ia logo a correr brincar com a bola", contou Joana Resende em conversa telefónica com O JOGO.

Voltando à saída para França, após uma época no Benfica - antes tinha feito duas no Colégio de Gaia - , a meia-distância admite: "Foi um bocadinho difícil de tomar a decisão, é difícil escolher entre ir e ficar, mas pensei que era o meu sonho e uma oportunidade fantástica. Como já tinha tido a experiência de estar independente em Lisboa e correu tudo muito bem, foi mais fácil dizer que sim, até costumo dizer que ter estado no Benfica foi um bom passo de preparação para vir para aqui."

E comparações com o pai, uma vez que Carlos Resende foi um lateral-esquerdo de eleição, para muitos considerado o melhor jogador português de sempre, embora nunca tenha aceitado os inúmeros convites que teve para jogar fora do país? "Temos de ver que, para além de serem tempos diferentes, os géneros também são e em Portugal os atletas masculinos podem ser profissionais, mas no feminino isso é muito difícil. Eu, como mulher, para poder jogar de forma profissional, tinha mesmo de vir para o estrangeiro. O meu pai nunca precisou dar esse passo", respondeu, para a seguir atirar de pronto e de forma convicta: "Trabalho para ser melhor e alcançar maiores feitos do que o meu pai."

O pai, Sagosen, Gilberto Duarte e a norueguesa Stine Oftedal

"A certa altura, quando, ainda era juvenil, mas já jogava nas seniores, comecei a ver cada vez mais jogos, mesmo a nível internacional, e comecei a ter os meus ídolos", reconheceu Joana Resende, dizendo que "a Stine Oftedal, uma norueguesa, é uma das jogadoras que admiro mais". Nos homens, falou no pai, "claro", mas sobre os atletas de agora, afirmou: "Gosto muito do Sander Sagosen, jogador do Kiel, ele é excelente e, claramente, dos meus favoritos. Em relação aos portugueses de agora, o Gilberto Duarte (Montpellier, França), sem a menor dúvida. Ainda por cima ele está num campeonato muito bom."

"Sonho jogar a champions"

Ao querer ser melhor e alcançar maiores feitos do que o pai, percebe-se que Joana é uma lutadora. E ela volta a demonstrá-lo. "A minha maior ambição é jogar nos melhores palcos internacionais e nas melhores competições. Estar presente numa Champions é um sonho meu", disse a lateral-esquerda do Paris 92, ela que tem estado ainda em natural fase de adaptação: "Está a correr incrivelmente bem, estou a adorar a cidade, é lindíssima, à segunda semana já me sentia em casa, estou inserida numa equipa em que todas temos as mesmas ambições e objetivos e isso ajuda. Que ambições? Fazer o melhor resultado possível, que será acima do quinto lugar do ano passado, depois estar bem na Taça de França e também nas competições europeias, nas quais iremos jogar a Liga Europeia."

A finalizar, Joana voltou a Carlos Resende. "Continuo a acompanhar o meu pai e só não sou a fã número um porque sei que a minha mãe está primeiro", disse.

[Additional Text]:
Joana Resende

Rui Guimarães

CISION

Record

ID: 89079685

14-10-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 6,27 x 4,29 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Djibril M'Bengue pede aplicação ante Szeged

O lateral alemão do FC Porto, Djibril M'Bengue, pediu aplicação máxima da equipa frente aos húngaros do Pick Szeged, que visitam amanhã o Dragão Arena na Champions: "É uma equipa fantástica e temos de estar ao melhor nível."

Vardar-Skopje-Flensburg-Hand: visitados em melhor momento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/10/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=edd99e3d

Vardar-Skopje e Flensburg-Hand defrontam-se, esta quarta-feira, em jogo a contar para o grupo A da Liga dos Campeões de andebol.

À entrada para esta ronda, o Vardar posiciona-se no 7. e penúltimo lugar do grupo A, sem qualquer ponto, fruto de uma derrota por 22-24 no único jogo disputado até ao momento na prova, enquanto que o Flensburg-Hand é líder isolado, com 6 pontos, após somar três triunfos consecutivos.

Nos últimos cinco jogos disputados, entre competições oficiais e não oficiais, o Vardar-Skopje registou três vitórias (PPD Zagreb, Butel Skopje e Met. Skopje) e duas derrotas (Telekom Veszprem e Meshkov Brest), ao passo que o Flensburg-Hand somou quatro triunfos (Porto, HSG Wetzlar, Nordhorn-Lingen e Minden) e uma derrota (Kiel).

Relativamente ao confronto direto recente, destaque para três triunfos do Vardar-Skopje nos últimos (e únicos) quatro duelos disputados entre as duas equipas até ao momento.

CÓD 346

Vardar-Skopje

3.77

Empate

9.01

Flensburg-Hand.

1.32

[Additional Text]:
Placard